



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Lei Ordinária nº 3550 de 21 de agosto de 2001

Decreto nº 7.977 de 16 de março de 2021

Biênio 2021-2022



ATA – 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMDEMA 2023

Jahu, 06 de junho de 2023

1 **ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE JAHU/SP, AO DIA 06 DE JUNHO**
2 **DE 2023**, realizada virtualmente pela plataforma *Jitsi Meet*, com a primeira chamada às 17h15 e a
3 segunda chamada às 17h30. Os conselheiros foram convocados via e-mail no dia 30 de maio de
4 2023. Entre titulares e suplentes estavam presentes na reunião 12 (doze) conselheiros, a Secretária
5 Adjunta e integrantes do Corpo de Bombeiros de Jahu, conforme descritos a partir da linha 293 e
6 lista de presença anexa a esta ata. **Pauta: I – Leitura e Votação da ata da 2ª reunião extraordinária:**
7 O Presidente colocou em votação a dispensa da leitura da ata da 2ª Reunião Extraordinária.
8 Aprovada a dispensa da leitura sem objeção. Colocou em votação a aprovação da ata da 25ª
9 Reunião Ordinária. Ata aprovada por unanimidade de votos. **Pauta II – Expediente: Tópico I -**
10 **Apreciação do Ofício SEMEIA nº 457/2023, solicita parecer técnico sobre indivíduo arbóreo**
11 **localizado na esquina entre as ruas Edgard Ferraz e Amaral Gurgel:** O Presidente realizou a leitura do
12 Ofício SEMEIA nº 457/2023, que diz respeito a uma das últimas Sibipirunas presentes na região
13 central do Município e encaminha solicitação de parecer técnico sobre o indivíduo arbóreo em
14 questão para a CTAVA. O Presidente abre a palavra aos presentes para considerações. Renato,
15 representante da Câmara Técnica de Áreas Verdes e Arborização explanou quanto ao conhecimento
16 do caso e que a mesma causava interferências na fiação e que a mesma se encontrava
17 desequilibrada. O Presidente responde afirmando que, na calçada onde a árvore se encontra, não
18 há passagem de fiação de rede elétrica. Mas a árvore, por seu porte, é capaz de atravessar a rua e
19 se aproximar da fiação que fica do outro lado. Acredita-se que por isso tenha sido feita poda pela
20 CPFL no início do ano, que acabou prejudicando a estabilidade o indivíduo arbóreo. Aproveitando o
21 tópico, o Presidente Giovanni aponta, na intenção da realização de um trabalho conjunto, que a
22 arborização da região central da cidade vem se perdendo ao longo de vários anos. Inclusive, foi
23 apontado no último censo arbóreo da região, realizado pela SEMEIA em parceria com a FATEC Jahu,
24 um déficit de 2 mil árvores. Com isso, ele faz um convite às Câmaras Técnicas de Áreas Verdes e
25 Arborização Urbana e Educação Ambiental, em conjunto com a SEMEIA, de produzir um material
26 sobre Arborização Urbana. A ideia é que em um sábado, seja realizado um trabalho “corpo a corpo”
27 de levantamento das demandas da região central da cidade, de pessoas interessadas em realizar
28 plantios, em prol do aumento da arborização da região. Hoje a SEMEIA possui material necessário
29 para a realização de trabalhos relacionados. O Presidente enfatiza que não se trata de algo imediato
30 a ser tratado já na próxima reunião, mas considera necessário a movimentação e realização de
31 trabalhos como este. Beto sugeriu o levantamento de como o Meio Ambiente poderia contribuir
32 para o assunto, não só na área central, mas em todo o Município. Ele complementa ainda sobre o
33 Projeto de Floresta Urbana que está sendo feito nos canteiros e cita sobre a Ciclovia que está sendo
34 implantada no bairro Cidade Alta. O conselheiro então sugere a elaboração de um projeto piloto na
35 região central, com a implementação de ciclovias e revitalização de avenidas, fazendo os espaços
36 vazios tornarem-se Florestas Urbanas e atuando também nas escolas com trabalhos de
37 conscientização, com a intenção de estendê-lo para todo o Município. Retornando a questão da
38 sugestão do trabalho na região central, Beto afirma que os comerciantes possuem certa resistência
39 ao plantio das árvores, com justificativas de que a árvore faria muita sujeira, tamparia as vitrines. E



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Lei Ordinária nº 3550 de 21 de agosto de 2001

Decreto nº 7.977 de 16 de março de 2021

Biênio 2021-2022



ATA – 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMDEMA 2023

Jahu, 06 de junho de 2023

40 por isso julga ser necessário também um trabalho de conscientização para modificar a visão dos
41 comerciantes sobre a importância da arborização. O conselheiro Renato faz uso da palavra,
42 concordando com a fala do conselheiro Beto, considerando importante a realização do trabalho de
43 conscientização dos lojistas. A respeito das florestas urbanas, ele comentou que a Avenida do
44 Jardim Padre Augusto Sani possui um canteiro adequado para a realização de um plantio, uma vez
45 que não é localizado próximo a fiação elétrica e se colocou à disposição para a realização. O
46 Presidente enfatiza a realização do trabalho de sensibilização de forma conjunta e sugere a
47 possibilidade do agendamento de uma reunião entre COMDEMA e SEMEIA, articulando os tópicos
48 necessários, de modo que o Conselho poderia ser mais colocado nas ações da Secretaria de Meio
49 Ambiente. A respeito das florestas urbanas, o Presidente considera uma iniciativa válida. Quanto a
50 construção das ciclovias, ele informa que a SEMEIA possui um mapa com a localização das adutoras
51 e redes de esgoto subterrâneas que passam pelos canteiros centrais, fornecido pela Águas de Jahu.
52 Para a realização de plantios nos canteiros, sempre é considerada a localização destas redes de água
53 e esgoto, para que não sejam prejudicadas. Ao realizar o projeto da ciclovia, o Presidente afirma ter
54 sido de extrema importância o respeito à presença de árvores que já estavam no local e
55 complementa que considera muito interessante a ideia do projeto piloto para ser colocada em
56 prática. Beto informa a necessidade de supervisionar as obras da ciclovia, para que seja feita de
57 maneira adequada quanto a arborização e manutenção do solo, sugerindo a suavização do talude e
58 fazendo grama. O Presidente comenta que em um trecho foi realizado o plantio de trapoeraba –
59 espécie rasteira resistente ao sol e baixa disponibilidade de água – mas que é inviável para o trecho
60 todo, pontuando ser uma boa ideia a utilização de grama. Tópico II - Apreciação do Ofício SAEMJA
61 nº 134/2023, retorno do ofício COMDEMA nº 100/2023 sobre Córrego Bom Retiro: O Presidente
62 informa que o Ofício SAEMJA em questão diz respeito à denúncia realizada quanto a situação do
63 Córrego Bom Retiro. É feita a leitura integral do Ofício, que informa que o Diretor Operacional
64 recebeu o Ofício COMDEMA nº 100/2023 e que em abril deste ano esteve presente no local da
65 denúncia para verificar a situação. O Diretor ainda informa no Ofício nº 134/2023 que a Agência
66 Reguladora tem conhecimento do assunto, e que medidas cabíveis já foram tomadas quanto às
67 denúncias de que o Córrego estaria sendo contaminado com esgotamento sanitário despejado
68 irregularmente, provavelmente ocorrendo devido a aparelhos danificados ou descarte irregular de
69 esgoto *in natura* em seu curso. Ainda, a SAEMJA afirma que entrou em contato com a
70 Concessionária Águas de Jahu na questão do rompimento do poço de visita e que solicitou a
71 manifestação da mesma sobre o tema, de modo que somente com o recebimento do Relatório
72 Técnico fornecido e respostas aos questionamentos realizados para a Concessionária é que será
73 possível que a Agência analise as causas e seja capaz de implantar medidas para a solução definitiva
74 do problema. Eles ainda apontam que em estudos realizados anteriormente e em conversas com
75 antigos servidores do SAEMJA foi informado que o esgoto despejado de maneira irregular no
76 Córrego Bom Retiro em algumas ocasiões ocorrera devido ao rompimento de redes de esgoto
77 devido a erosão da área adjacente, sendo o maior causador da contaminação, mas que fora
78 resolvido apenas de maneira paliativa. É informado ainda que foi solicitado providências a serem



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Lei Ordinária nº 3550 de 21 de agosto de 2001

Decreto nº 7.977 de 16 de março de 2021

Biênio 2021-2022



ATA – 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMDEMA 2023

Jahu, 06 de junho de 2023

79 tomadas por parte da Concessionária detentora do sistema para a adoção de medidas que
80 solucionem o problema de maneira definitiva, evitando assim a degradação do meio ambiente. É
81 apresentado ainda a notificação do SAEMJA à Concessionária Águas de Jahu a respeito do assunto e
82 o relatório feito pelo SAEMJA com os questionamentos feitos a respeito do descarte em que foram
83 solicitadas análises do Córrego em questão dos últimos 12 meses, questionamento se a
84 Concessionária tem ciência do problema, sobre a condição das redes de esgoto (ocorrência de
85 danos nos últimos meses) e outros relacionados à problemática levantada pelo COMDEMA. Então o
86 COMDEMA fica no aguardo da réplica da Concessionária e passa acompanhar as próximas medidas.
87 O Presidente abre a palavra aos presentes. O conselheiro Denilson afirma que sempre passa pelo
88 local e basta chover que começa a extravasar esgoto pelo Córrego, sendo um assunto sério. O
89 Presidente Giovani reforça o aguardo da réplica da Águas de Jahu sobre o assunto e que caso seja
90 observado a ausência de providências, o COMDEMA tomará dar outros encaminhamentos. O
91 conselheiro Denilson complementa que outro problema observado é o entupimento das manilhas,
92 que conversou com o secretário de Mobilidade Urbana sobre o assunto e o mesmo afirmou que se
93 trata de uma propriedade particular, não sendo responsabilidade da Secretaria. No entanto,
94 Denilson aponta que a estrada Municipal está localizada a 12 metros do Córrego e é necessário que
95 sejam colocadas manilhas maiores para evitar o entupimento, que ocorre sempre durante as chuvas
96 e acaba prejudicando o fluxo da vicinal 040 próxima ao Córrego. O Presidente questiona se
97 anteriormente foi enviado Ofício do COMDEMA para a Secretaria de Mobilidade Urbana. A
98 conselheira Valéria afirma que sim, foi oficiado, mas que a resposta é a mesma já apontada
99 anteriormente pelo Denilson, de que o problema não compete à Secretaria de Mobilidade Urbana,
100 mas sim a Secretaria de Agricultura, mas que na verdade o Córrego se encontra no perímetro
101 urbano. O Presidente então sugere a elaboração de um novo ofício pelo COMDEMA à Secretaria de
102 Mobilidade Urbana, reiterando o pedido e enfatizando que, após consulta da área nos mapas, trata-
103 se de uma área urbana, inserindo também o mapa no ofício para sustentar a responsabilidade.
104 Todos concordam com a realização de novo Ofício para a Secretaria de Mobilidade Urbana. Tópico
105 III – Apreciação do Relatório de Implantação do Plantio de Restauração Ecológica - Bosque Melífero
106 na Área de Captação de Água do Córrego São Joaquim da Águas de Jahu: É projetado o documento
107 em questão. O Presidente informa que se tratou de uma ação relacionada ao Ministério Público, em
108 que foi feito o trabalho para compor o bosque, onde a captação do córrego presente na área é de
109 responsabilidade da Concessionária Águas de Jahu. Na área, o bosque foi implantado pelo Instituto
110 Pró-Terra, tendo como principal objetivo a atração de espécies nativas de abelhas sem ferrão (ASF).
111 O Presidente apresenta a área que recebeu o plantio e o relatório da ação. Ele abre a palavra aos
112 presentes. O presidente, questionou se a conselheira Jacqueline, representante da concessionária
113 gostaria de se manifestar sobre o assunto, todavia, pelo chat a mesma informou da não
114 necessidade, ou outros presentes também não se manifestaram. **Pauta III – Ordem do dia: Tópico I –**
115 **Apresentação do novo Secretário do COMDEMA:** o Presidente informa que nesta reunião precisou
116 secretariar pois não teve tempo hábil para organizar a apresentação e que na próxima reunião irá
117 apresentar o novo secretário e fazer a nomeação, mantendo assim o Conselho em ordem para que



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Lei Ordinária nº 3550 de 21 de agosto de 2001

Decreto nº 7.977 de 16 de março de 2021

Biênio 2021-2022



ATA – 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMDEMA 2023

Jahu, 06 de junho de 2023

118 possa trabalhar de maneira plena. Ele informa que não haverá prejuízo neste intervalo de
119 organização. Tópico II – Confirmação da data da 26ª reunião plenária, para 04 de Julho/2023: O
120 Presidente pergunta se todos estão de acordo com a data e da realização da reunião de maneira
121 virtual, tendo em vista a maior participação dos membros. Não há objeções. O conselheiro Denilson
122 sugere que seja mantido também o horário de início para 17h15min. O Presidente pergunta se
123 todos concordam. Não há objeções. Fica então definida a 26ª Reunião Ordinária do COMDEMA para
124 o dia 04 de julho de 2023, a ser realizada de maneira virtual pela plataforma *Jitsi Meet*, com início às
125 17h15min. Tópico III – A respeito do descarte irregular na estrada da Ferradura: a solicitação de
126 inclusão deste tópico na pauta foi realizada pelo conselheiro João André. O Presidente abre a
127 palavra ao conselheiro. Ele agradece pela inclusão do assunto na pauta e aponta que se trata de
128 uma estrada Rural, e que inclusive um dos proprietários lindeiros à área esteve presente na
129 Secretaria de Agricultura solicitando visita técnica ao local, preocupado com a situação do Local. Ele
130 informa que foi emitido um laudo de vistoria do local informando a situação que foi encontrada e
131 destaca alguns pontos importantes: o primeiro é que ainda que estradas municipais, ainda que
132 localizadas em áreas rurais, fazem parte da infraestrutura viária do município e, portanto,
133 intervenções nessas estradas rurais necessitam de Projeto Técnico, determinando o que será feito.
134 Ele opina que, salvo engano, a elaboração desse projeto para a área em questão, sendo muito
135 importante, não ocorreu; o segundo ponto destacado é que não é possível realizar um trabalho de
136 adequação das estradas sem a participação efetiva e anterior dos proprietários lindeiros, pois em
137 obras desse porte (com o levantamento do leito e eliminação dos barrancos) é necessário o trânsito
138 de máquinas agrícolas nas propriedades particulares, pode haver perda de cultura de áreas muito
139 próximas à estrada e pode ser preciso a remoção de cercas, vegetação, árvores e etc. João aponta
140 ainda que acredita que essa participação dos proprietários na estrada em questão não ocorreu, e os
141 mesmos só ficaram cientes assim que as obras iniciaram. Ele diz que o foco principal do COMDEMA
142 é a questão ambiental e chama a atenção para os materiais que estão sendo utilizados para o
143 levantamento do nível da estrada para adequação. O que geralmente é utilizado para tais fins é uma
144 terra com textura média específica para levantamento do leito. Quando não há disponibilidade
145 deste material, podem ser utilizados outros como pedra, piçarra e até mesmo entulho de
146 construção civil: restos de telha, tijolos, revestimentos, reboques, areia, pedra, azulejos, pisos.... Ou
147 seja, materiais inertes que não provocam reação no solo e no meio ambiente, e podem ser
148 colocados no leito para que depois seja realizada uma cobertura final com terra compactada e
149 acabamento com piçarra mais fina. No caso em questão, após analisar do local, João afirma que não
150 foram utilizados estes materiais, mas sim lixo – material este que deveria ser destinado para um
151 aterro sanitário – dentre materiais com grande potencial de contaminação, como bateria de
152 veículos, pneus, restos de móveis, borrachas, plásticos, lixo orgânico (causando inclusive mau
153 cheiro). Em pouca quantidade, haviam também entulhos de construção civil. João afirma que o
154 material não só é inviável para a realização da obra, mas também acaba sendo um problema
155 ambiental. Na prática, João afirma que o local se torna um aterro sanitário irregular, muito próximo
156 à nascentes e pequenos córregos que abastecem córregos maiores que são afluentes do Córrego



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Lei Ordinária nº 3550 de 21 de agosto de 2001

Decreto nº 7.977 de 16 de março de 2021

Biênio 2021-2022



ATA – 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMDEMA 2023

Jahu, 06 de junho de 2023

157 Ave-Maria. Trata-se de uma questão muito importante e que deve ter envolvimento do COMDEMA,
158 oficiando a Prefeitura a respeito da situação, solicitando que seja interrompido o depósito de lixo e
159 retirado o que já foi depositado. João informa ainda que há uma situação parecida, e até pior,
160 próximo ao Córrego João da Velha, em que além de realizar o depósito irregular, também colocam
161 fogo diariamente para o contínuo depósito destes materiais. João sugere a notificação do Sr.
162 Prefeito e que sejam dadas as medidas para solução do problema. O Presidente agradece a
163 contribuição e abre a palavra aos presentes. Ninguém se manifestou. O Presidente Giovani afirma
164 que o problema não é recente e ocorre há anos no Município, ele complementa ainda que parte do
165 problema se deve pelo entendimento dos caçambeiros de que o Município precisa arrumar, de
166 qualquer jeito, um lugar para o descarte do entulho; e isso está sendo trabalhado para que acabe.
167 Giovani afirma que muitos lugares na cidade, infelizmente, passaram pelo problema que foi relatado
168 e que, inclusive, o Município tem alguns TCRA's relacionados a isso, provenientes de gestões
169 anteriores, cujas medidas envolvem replantio, reflorestamento... O local em questão é peça do
170 Ministério Público no qual a SEMEIA está prestando esclarecimentos e inclusive, já realizou a
171 retirada do material inadequado presente no local. Segundo o Presidente, a área também possui
172 uma situação em que se vê necessário a revisão da área da estrada municipal, para que seja
173 observado se ela não está sendo invadida, se os seus limites estão sendo respeitados. Ele
174 complementa ainda, que as competências para tais ações citadas acima não dependem da
175 Secretaria de Meio Ambiente. O Presidente sugere que o assunto seja encaminhado para a Câmara
176 Técnica de Saneamento para que o documento seja redigido e possa pressionar a solução do
177 problema. Por parte da SEMEIA, a mesma vem sendo pressionada pelo Tribunal de Contas para a
178 elaboração de um Plano Municipal de Resíduos de Construção Civil. Para tal, já foi elaborado minuta
179 de lei sobre o assunto e a elaboração do Plano ocorrerá a partir do mês que vem, bem como a
180 revisão do Plano Municipal de Saneamento. O Presidente convida o COMDEMA, inclusive o João
181 André para ser parte do processo de produção de tais documentos. Há o entendimento nesse
182 assunto de que o Município precisa regulamentar e fiscalizar, não necessariamente executar,
183 segundo consta na Política Nacional de Resíduos Sólidos: o princípio 'Poluidor Pagador', em que
184 quem polui, paga. No entanto, segundo o Presidente Giovani, o transportador sempre entendeu
185 que o problema é do Município e cita inclusive já ter recebido ameaças por parte deles, para que
186 arrumassem um local de descarte. Ele ainda informa que já foi chamado ao local em questão da
187 pauta e que ordenou a paralização das atividades, o que ocorreu durante 10 dias e retomou após o
188 período sem a ciência da SEMEIA. Nesse meio tempo, já estavam sendo processados no CEPROM os
189 resíduos de construção civil graças a Usina de Resíduos de Construção Civil recebida por meio do
190 Consórcio e que poderiam ser destinados para a mesma. O material resultante ("brita") vêm sendo
191 então utilizado para a recuperação das estradas pela Secretaria de Mobilidade Urbana. Então, o
192 Presidente julga pertinente a elaboração do documento sobre a situação pela Câmara Técnica de
193 Saneamento e ele realizaria o encaminhamento, para que seja forçado o processo de mudança. O
194 Presidente abre a palavra novamente. O conselheiro João André concorda com as providências a
195 serem tomadas. Trata-se de um assunto complicado e que muitas vezes não evolui na velocidade



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Lei Ordinária nº 3550 de 21 de agosto de 2001

Decreto nº 7.977 de 16 de março de 2021

Biênio 2021-2022



ATA – 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMDEMA 2023

Jahu, 06 de junho de 2023

196 desejada, mas ainda assim é necessário que sejam realizados os encaminhamentos corretos. Ele se
197 coloca à disposição dentro do COMDEMA e acredita ainda que uma das melhores soluções a médio
198 prazo seria a Usina de Resíduos de Construção Civil, cujo produto formato é muito interessante para
199 a recomposição de estradas e outros fins. João André afirma que o descarte é um desperdício, uma
200 vez que possui potencialidade no aterramento das estradas, como já apontado. Quanto a este caso
201 pontual da Estrada da Ferradura, o dano ambiental já foi feito. Além disso, João sugere que seja
202 também considerado no documento a outra estrada próxima ao Córrego João da Velha, indicando a
203 paralização do descarte e limpeza do que já está no local, evitando assim maiores danos ambientais.
204 O Presidente complementa que, ao externalizar estes problemas, fica evidente a fragilidade da
205 temática de resíduos no Município. Ele afirma que já está sendo licitado a construção de 3
206 ecopontos de descarte de resíduos de construção civil, de modo a prover para a população opções
207 para o descarte adequado dos mesmos, o que não existe atualmente. Quanto a Usina, o Presidente
208 salienta que o equipamento faz parte de um consórcio juntamente com 34 municípios, ficou por 3
209 meses no Município, mas já não está em Jahu, e que irá retornar ao futuramente. Devido ao porte
210 da cidade, Giovani afirma que não é viável que a mesma dependa de um equipamento a ser dividido
211 com mais 34 cidades e por isso, estão sendo estudados outros caminhos, seja para a compra do
212 serviço ou terceirização, de modo a ter constância nas atividades. Inclusive, ele aponta que, na
213 Minuta de Lei que está sendo elaborada, fica descrita a obrigação do uso do material processado
214 para as empresas que licitem no Município e que sejam capazes de utilizar o material, dentro de
215 uma viabilidade técnica e financeira. O grande problema das usinas é a saída da matéria-prima
216 depois processada e a triagem, inclusive, é parte fundamental do processo – retomando o problema
217 das caçambas. O Presidente aponta ainda que durante o uso da Usina proveniente do consórcio,
218 houveram casos em que foi necessário a triagem do material, uma vez que o triturador não aceita
219 resíduo sem triagem e complementa informando que já foi realizada pelo Município a licitação para
220 compra de um triturador de galho para fazer compostagem, sendo também uma demanda
221 proveniente do Tribunal de Contas para que seja resolvido o outro problema. Ele afirma que o
222 assunto ‘Resíduos’ nunca foi pensado, planejado e organizado anteriormente, e pelo porte da
223 cidade atualmente, acaba sendo motivo de travamento da cidade e a SEMEIA está trabalhando para
224 que possa ser resolvido. Uma das medidas foi a contratação de um profissional na Secretaria para
225 dar atenção efetiva a esses documentos e regulamentar o assunto. O conselheiro João André
226 conclui dizendo muitos desses problemas poderiam ser evitados se os Secretários municipais
227 consultassem com mais frequência os conselheiros do COMDEMA, uma vez que é composto de
228 voluntários com *expertise* nas mais variadas áreas do conhecimento e que estão dispostos a
229 compartilhar seu conhecimento técnico em prol do Município, auxiliando na questão ambiental
230 local. O Presidente sugere o encaminhamento para a Câmara Técnica de Saneamento e questiona
231 se todos estão de acordo. A conselheira Valéria faz uso da palavra, concordando com a consulta ao
232 COMDEMA para a elaboração destes projetos, uma vez que o Conselho é consultado
233 frequentemente apenas para o corte de árvores. Do mesmo modo, ela julga ser assertivo o
234 encaminhamento no momento para que sejam realizadas visitas *in loco* e convida ainda para que



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Lei Ordinária nº 3550 de 21 de agosto de 2001

Decreto nº 7.977 de 16 de março de 2021

Biênio 2021-2022



ATA – 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMDEMA 2023

Jahu, 06 de junho de 2023

235 mais conselheiros pudessem colaborar Para uma reunião poderão ser chamados técnicos que não
236 sejam do COMDEMA para conversar. Ela julga dois pontos como necessários: notificar a Prefeitura
237 Municipal sobre o ocorrido e trabalhar no que já é possível ser feito. Há um problema muito grave
238 na questão Resíduos no geral no Município, mas quando se trata dos Resíduos de Construção Civil, a
239 questão ainda envolve o volume grande dos materiais, sendo necessário organizar estas questões.
240 Outro ponto que a conselheira traz é a respeito dos caçambeiros, ela aponta ser necessário chamar
241 essas empresas para uma reunião, sendo inconcebível o cidadão pagar por um serviço e não existir
242 fiscalização para o que é descartado nessas caçambas. Ela exemplifica a cidade de Bauru, em que no
243 local de descarte é realizada a triagem do material que, caso esteja irregular, acarreta multa ao
244 locatário. Caso não seja exercida uma fiscalização eficiente, o problema não vai ser resolvido. O
245 Presidente agradece a contribuição e abre a palavra aos presentes. Ninguém mais se manifestou.
246 Ele finaliza enfatizando a necessidade da elaboração do Programa Municipal de Resíduos de
247 Construção Civil e revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico e convida os membros do
248 Conselho nestas atividades. **Pauta IV – Outros assuntos de interesse ambiental: Tópico I: Campanha**
249 **‘Onde Há Fumaça’**: O Presidente compartilha o *folder* da Campanha de Prevenção e Combate à
250 Incêndios intitulada ‘Onde Há Fumaça’, elaborado pela Secretaria de Meio Ambiente. Na campanha
251 busca-se a reflexão dos problemas relacionados aos incêndios, em que a população possa refletir
252 sobre os atos positivos e negativos relacionados ao tema. A campanha foi dividida em duas fases:
253 amarela e vermelha. A primeira também é chamada de ‘Haverá Fumaça’, sendo todo o trabalho de
254 planejamento e confecção de materiais, atuando nos comércios locais com a colagem de cartazes,
255 divulgação na imprensa, trabalho interno nas Secretarias Municipais, e fazendo escala para
256 situações de combate e manutenção da frota. A fase amarela é muito maior que a vermelha, uma
257 vez que leva em consideração a preparação e prevenção às queimadas. A fase vermelha é chamada
258 de ‘Há Fogo’ e diz respeito ao combate aos focos de queimadas. Trata-se de um trabalho a ser
259 realizado pelas Secretarias de Meio Ambiente, Mobilidade Urbana, Agricultura, Comunicação e
260 Defesa Civil, juntamente com o Corpo de Bombeiros. O Presidente julga ser pertinente trazer o
261 assunto aos membros do COMDEMA, reforçando a fala inicial, de modo que a SEMEIA possa trazer
262 as ideias de maneira antecipada ao Conselho e que este possa participar da divulgação e fortalecer
263 sua atuação. Ele pede que os membros possam compartilhar os cartazes nas redes sociais e afins, de
264 modo a transparecer à população quanto a mobilização sobre o assunto e incentivar neles as
265 mesmas ações de prevenção. O principal objetivo este ano é, por denúncia, chegar em quem pratica
266 estas ações. A Legislação Municipal atualmente pune os proprietários dos terrenos pois os mesmos
267 deixam os terrenos em condição de pegar fogo. Mas nunca foi possível chegar nas pessoas que
268 ateiam fogo. A intenção da Campanha atual é conseguir focar nisso por meio das denúncias e
269 divulgar, de modo que a população perceba a fiscalização constante e seja capaz de inibir práticas
270 futuras. **Tópico II: Fórum Mapa Verde Jahu**: O Presidente informou que o evento será realizado no
271 dia 07 de junho, quarta-feira, na FATEC, sendo estes parceiros da Secretaria de Meio Ambiente. O
272 Mapa Verde foi elaborado no Município pela primeira vez em 2003, sendo ferramenta muito
273 importante para o Plano Diretor. Inicialmente o Mapa foi elaborado por uma nova iorquina que



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Lei Ordinária nº 3550 de 21 de agosto de 2001

Decreto nº 7.977 de 16 de março de 2021

Biênio 2021-2022



ATA – 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMDEMA 2023

Jahu, 06 de junho de 2023

274 mapeou os locais de interesse de visitação. Hoje em dia, são mais de 600 cidades em todo o mundo
275 que realizam esse trabalho de mapeamento de itens sustentáveis. No Município, em 2003, o
276 trabalho foi realizado com todas as escolas da cidade, com o levantamento dos pontos positivos e
277 negativos, além da colocação de sugestões por cada escola, responsáveis por mapear o seu entorno.
278 Também foi feito um Fórum com a apresentação dos resultados, confeccionado um mapa final e
279 apresentado na Câmara dos Vereadores. A iniciativa foi retomada vinte anos depois com o Projeto
280 SEMEIAR Jahu, lançado em março deste ano, no Dia Mundial da Água. Durante o Fórum, o Projeto
281 será expandido por toda a cidade para que seja realizado novamente todo o mapeamento da
282 mesma, tendo então um produto final que seja ferramenta de planejamento não só ambiental, mas
283 também urbanístico. O Presidente apresentou o Site do *GreeMap*, mostrando todos os projetos,
284 para os que tiverem interesse em conhecer. A iniciativa no Município está sendo feita pela SEMEIA,
285 em parceria com a Secretaria de Educação, Fatec Jahu e Instituto Pró-Terra. Ele complementa
286 dizendo ser um projeto muito importante que tem como objetivo desenvolver o senso crítico das
287 crianças através dessa ferramenta. O mapeamento por meio dos ícones pré-determinados cria uma
288 linguagem universal. Com a expansão do Projeto para todas as escolas do Município (públicas e
289 particulares), será feito novamente o Fórum e posteriormente a entrega do produto ao Prefeito e
290 Câmara Municipal de 2023. O Presidente abriu a palavra aos presentes. Ninguém se manifestou.

291

292

293 Adão Valdemir Levorato – Comunidade Discente do Ensino Superior (Fatec Jahu)

294 Adriana de Lourenço - Secretaria de Educação

295 Bruna Novak – Organizações Não Governamentais (Instituto Pró-terra)

296 Denilson Heladio Vitti - Associação dos Produtores Rurais (Associcana)

297 Giovani Mineti Fabrício - Secretaria de Meio Ambiente

298 Jacqueline Priscila Olmedo – Setor de Água e Esgoto (Águas de Jahu)

299 Jonathan Stucin – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Empreendedorismo e Inovação

300 Leonardo Gonçalves de Oliveira – Instituição de Ensino Superior (UNOESTE)

301 Renato Aristides Cordeiro – Sistema S (SENAI)

302 Robispierre Mosca Junior – Grupo de Escoteiros “Ibicareig” de Jahu

303 Valéria Lopes Rodrigues - Faculdade de Tecnologia de Jahu (Fatec Jahu)

304 Vera Lucia de Almeida – Secretaria de Comunicação

305 Mayara Olivato Milani - Secretária Adjunta (Secretaria de Meio Ambiente)

306 Lindomar Nogueira dos Santos – Corpo de Bombeiros

307 Sargento Pirágine – Corpo de Bombeiros Jahu